

Quadro II - Caracterização dos artigos conforme autor, título, periódico, ano, nível de evidência, desenho do estudo, população e conclusão do estudo.

autor	título	periódico	ano	nível de evidência	desenho do estudo	população	impacto do estudo
Squarcini, Silva, Reis, Pires, Tonosaki e Ferreira [1]	A pessoa idosa, sua família e a hipertensão arterial: cuidados num programa de treinamento aeróbico	Revista Temática Kairós	2011	IV	Estudo descritivo	31 idosos portadores de HAS, sendo 1 homem	Concluiu-se que o programa de exercício físico aeróbico praticado regularmente com a família diminui a pressão arterial de pessoas idosas com HAS.
Faquinello, Marcon e Waidmann [2]	A rede social como estratégia de apoio à saúde do hipertenso	Rev Bras Enferm	2011	V	Estudo qualitativo	20 hipertensos com idade entre 50 e 80 anos	Os resultados demonstram a rede familiar como a mais representativa no apoio ao hipertenso, principalmente no que diz respeito à alimentação e medicamentos e o médico como o profissional mais citado.
Mendes, Sousa e Barata [9]	Actividade física e saúde pública recomendações para a prescrição de exercício	Acta Med Port	2011	V	Revisão	Pesquisa na base de dados PubMed até Dezembro de 2010, dos últimos 10 anos	A maioria dos benefícios de saúde ocorreu com pelo menos 150 minutos de exercício aeróbico, de intensidade moderada, acumulados ao longo da semana, que podem ser fracionados em períodos mínimos de 10 minutos.
Pierin, Marroni, Taveira e Benseñor [11]	Controle da hipertensão arterial e fatores associados na atenção primária em unidades básicas de saúde localizadas na região oeste da cidade de São Paulo	Ciência & Saúde Coletiva	2011	VI	Estudo transversal	440 Hipertensos	O estudo demonstrou que o controle da pressão arterial nos indivíduos foi pouco satisfatório, devido principalmente à baixa adesão dos pacientes ao tratamento.
Mantovani, Maciel, Pelinski, Gaio, fusuma e Ulbrich [5]	Dificuldades no tratamento da doença crônica: relato de experiência de atividade de extensão	Cienc Cuid Saude	2011	VI	Relato de experiência	13 indivíduos	As ações desenvolvidas no projeto possibilitaram uma ação junto à comunidade e uma reflexão sobre as atividades desenvolvidas demonstrando a importância dos portadores de Diabetes e HAS participarem ativamente de seu tratamento.
Llagostera, Asorey e García [25]	Escuela comunitaria para modificación de conocimientos en pacientes com hipertensión arterial	Medisan	2011	IV	Quase-experimental	48 indivíduos portadores de HAS	A troca de informações pode garantir a mudança de hábitos que favorecessem a restauração e controle da saúde dos indivíduos.

Paz <i>et al.</i> [4]	Estilos de vida de pacientes hipertensos atendidos com a estratégia de saúde familiar	Invest Educ Enferm	2011	IV	Estudo transversal	273 portadores de HAS	O estudo mostrou que apesar do estilo de vida dos portadores de HAS terem sido considerados satisfatórios, as condições e o perfil de saúde indicam a persistência de fatores de riscos de doença cardiovascular.
Lima, Britto, Baião, Alves, Abreu e Parreira [3]	Exercício aeróbico no controle da hipertensão arterial na pós-menopausa	Fisioter Mov.	2011	IV	Quase-experimental	10 Mulheres Hipertensas	O programa de treinamento com exercício aeróbico mostrou-se efetivo e viável, contribuindo para a redução da PA e melhora da capacidade funcional destas mulheres.
Rufino, Drumond e Moraes [18]	Adesão ao tratamento estudo entre portadores de hipertensão arterial cadastrados em uma unidade básica de saúde	J Health Sci Inst.	2012	VI	Estudo transversal	50 usuários entre 18 e 50 anos	Evidenciou-se que a adesão ao tratamento é deficiente, demonstrando uma falta de comprometimento por parte dos pacientes o que pode comprometer o controle da doença.
Alves e Calixto [8]	Aspectos determinantes da adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes em uma unidade básica de saúde do interior paulista	J Health Sci Inst	2012	VI	Estudo transversal	37 indivíduos portadores de HAS e DM	Evidenciou-se que estes pacientes estão aderindo ao tratamento, e que o sucesso dessa adesão está diretamente relacionada ao vínculo entre profissionais, pacientes, família e comunidade.
Ulbrichet, Maftum, Labronici e Mantovani [24]	Atividades educativas para portadores de doença crônica: subsídios para a enfermagem	Rev Gaúcha Enferm	2012	III	Quase-experimental	35 portadores de doenças crônicas participantes o Programa HiperDia	Constatou-se que as atividades educativas favorecem a troca de experiências, a reflexão e torna o paciente ativo no seu tratamento, fazendo com que estes tenham mais sucesso na busca pelo equilíbrio da saúde.
Demoner, Ramos e Pereira [13]	Factors associated with adherence to antihypertensive treatment in a primary care unit	<u>Acta Paul. Enferm</u>	2012	IV	Estudo descritivo	150 pacientes	Constatou-se que 64% dos pacientes não aderentes à terapia estavam entre os mais jovens, trabalhadores e que apresentavam sobrepeso ou obesidade
Ribeiro <i>et al.</i> [20]	Hipertensão arterial e orientação domiciliar: o papel estratégico da saúde da família	Rev Nutr	2012	IV	Estudo de caso	27 Mulheres portadoras de HAS	A orientação domiciliar destacou-se como importante indutor da consciência sanitária e como fator do envolvimento dos familiares na terapia
Magrini e Martini	Hipertensión arterial	Enfermería	2012	V	Revisão	Consulta na base	Os resultados apontam que a

[26]	principales factores de riesgo modificables en la estrategia salud de la familia	Global				de dados Scielo, com 11 artigos selecionados	educação em saúde na atenção Básica, constitui-se um instrumento de intervenção importante, já que conhecendo a realidade da população que assistem, as intervenções propostas pela equipe multiprofissional podem produzir resultados positivos.
Piccini et al. [6]	Promoção, prevenção e cuidado da hipertensão arterial no Brasil	Rev Saúde Pública	2012	V	Estudo transversal	12.324 adultos de 20 a 50 anos de 100 municípios brasileiros	A proporção de hipertensos descompensados foi significativamente menor entre os que foram orientados a manter o peso ideal, realizar atividade física e os que fizeram eletrocardiograma. Ser do sexo masculino, ter idade acima de 40 anos e habitar na região Sul mostraram-se associados a estado descompensado da hipertensão.
He, Campbell e McGregor [27]	Reducing salt intake to prevent hypertension and cardiovascular disease	Rev Panam Salud Publica	2012	I	Revisão	Busca por artigos em base de dados	Constatou-se uma importante relação entre a ingestão de Sal e o aparecimento da hipertensão arterial. Sendo necessárias implantações de políticas públicas de saúde que visem a educação em saúde sobre esse tema.
Espinosa [14]	Acceso a las acciones de prevención y control de la hipertensión arterial una responsabilidad compartida	Médicas Uis, Revista De Los Estudiantes De Medicina De La Universidad Industrial De Santander	2013	V	Revisão	Busca por artigos na base de dados PubMed e Bireme	Verificou-se que para que haja um melhor controle da HAS, é necessário uma interação entre pacientes e ambientes de saúde de forma a eleger 3 aspectos fundamentais: A educação em saúde a nível individual e grupo; Uma comunidade capacitados e interessada na saúde do seu indivíduos e um ambiente que incentive a livre circulação na direção de ações relacionadas com estilos de vida saudáveis.
Giroto, Andrade, Cabrera e Matsuo [12]	Adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico e fatores associados na atenção primária da hipertensão	Ciência & Saúde Coletiva	2013	IV	Estudo transversal	385 Hipertensos com idade entre 20 e 79 anos	os resultados encontrados reforçam a importância de ações interdisciplinares que contribuam para o controle da HAS e de outras doenças cardiovasculares. Estas

	arterial						ações devem considerar o indivíduo em todas as suas nuances sociais e culturais. Nesse sentido, estratégias educacionais foquem na atenção de cuidados integrais são de suma importância.
Silva, Paes, Figueiredo, Cardoso, Silva e Araújo [28]	Controle pressórico e adesão/vínculo em hipertensos usuários da atenção primária à saúde	Rev Esc Enferm USP	2013	VI	Estudo descritivo e analítico	340 Hipertensos	O estudo da visibilidade à problemática do controle da HAS por meio da avaliação do serviço de saúde. Esperando-se que esse modelo seja adotado em outras localidades, gerando parâmetros para comparações entre municípios distintos.
Oliveira, Miranda, Fernandes e Caldeira [17]	Eficácia da educação em saúde no tratamento não medicamentoso da hipertensão arterial	Acta Paul Enferm	2013	IV	Coorte prospectivo	216 Hipertensos	O estudo demonstra a relevância da adoção de estratégias educacionais pelos profissionais de saúde no tratamento não medicamentoso em pacientes hipertensos.
Santos, Marques e Carvalho [19]	Fatores relacionados à adesão ao tratamento do usuário hipertenso	Rev Bras Promoc Saude	2013	IV	Estudo transversal	400 Hipertensos	O estudo demonstra que as condições favoráveis à adesão do usuário hipertenso ao tratamento estão relacionadas ao próprio usuário, à família, à equipe de saúde e à instituição de saúde.
Gadenz e Benvegnú [7]	Hábitos alimentares na prevenção de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos hipertensos	Ciência & Saúde Coletiva	2013	IV	Estudo transversal	212 Idosos hipertensos	O estudo sugere que os idosos hipertensos encontram dificuldade para adotar hábitos alimentares saudáveis. O estudo contribui ainda para a definição de estratégias para o trabalho cotidiano de prevenção e controle das doenças cardiovasculares em idosos.
Allam e Arjonsa [29]	Health Promotion or pharmacological treatment for chronic diseases	J Prev Med	2013		Revisão sistemática	Doenças crônicas	Como a prevalência de doenças crônicas não-transmissíveis tem crescido e o tratamento farmacológico e não-farmacológico indicado
Dantas, Farias, Oliveira e Paes [30]	Medidas preventivas para o controle da hipertensão arterial sistêmica em homens de um município paraibano	Rev Bras Cienc Saúde	2013	IV	Estudo transversal	70 homens hipertensos	A HAS interfere na vida dos homens, e estes por sua vez mantêm hábitos nocivos e que são fatores de risco para a hipertensão, como tabagismo, etilismo,

							sedentarismo. A principal medida de controle é a dieta hipossódica. Apesar dos homens mostrarem-se satisfeitos com os serviços de saúde, estes precisam melhorar as estratégias de atendimento, focando ações preventivas, que atinjam os fatores de risco de forma ampla.
Silva, Budó, Garcia, Sehnem e Schimith [16]	Práticas de vida de portadores de hipertensão arterial	Rev Enferm	2013	VI	Pesquisa qualitativa do tipo descritiva	9 portadores de HAS isolada (Sem cardiopatia ou doenças associadas)	A pesquisa revela elementos importantes que devem ser considerados pelas equipes de saúde, principalmente na atenção básica, para que o planejamento das ações em saúde - promotoras, preventivas e assistenciais - sejam integrais e resolutivas.
Lopes, Toledo, Câmara, Menzel e Santos [31]	Condições de saúde e aconselhamento sobre alimentação e atividade física na atenção primária à saúde de Belo Horizonte-MG	Epidemiologia e serviços de Saúde	2014	VI	Estudo transversal	Usuários de 4 ub's com 20 anos de idade ou mais, de ambos os sexos	Os resultados da pesquisa mostram que o aconselhamento sobre modos saudáveis de vida por profissionais de saúde na APS, é uma importante ferramenta para conscientização de hábitos de vida saudável.
Silva, Budó, Girardon-Perlini, Garcia, Sehnem e Silva [15]	Contribuições de grupos de educação em saúde para o saber de pessoas com hipertensão	Rev Bras Enferm	2014	VI	Pesquisa qualitativa descritiva	9 portadores de HAS isolada (Sem cardiopatia ou doenças associadas)	Constatou-se que a educação em saúde se inicia na infância, a partir da observação e reflexão sobre as práticas cotidianas e no contexto familiar. No entanto, é no diálogo e na convivência com pessoas de seu convívio – familiares, amigos, vizinhos e profissionais da saúde – que adquire impacto na vida dos indivíduos.
Ribeiro, Resqueti, Lima, Dias, Glynn e Fregonezi [20]	Educational interventions for improving control of blood pressure in patients with hypertension a systematic review protocol	BMJ	2014	I	Estudo transversal	505 Hipertensos	A prevalência de fatores de risco do EF na população estudada mostrou-se bastante elevada e o uso de drogas cardioprotetoras mostrou-se restrito. Estratégias para ampliar o uso do EF podem melhorar o manejo da hipertensão arterial na ESF.

Pimenta e Caldeira [32]	Fatores de risco cardiovascular do escore de framingham entre hipertensos assistidos por equipes de saúde da família	Ciência & Saúde Coletiva	2014	IV	Estudo transversal	505 Hipertensos	A prevalência de fatores de risco do EF na população estudada mostrou-se bastante elevada e o uso de drogas cardioprotetoras mostrou-se restrito. Estratégias para ampliar o uso do EF podem melhorar o manejo da hipertensão arterial na ESF.
Matavelli, Judice, Matavelli, Hunger e Martelli [21]	Hipertensão arterial sistêmica e a prática regular de exercícios físicos como forma de controle: revisão de literatura	Rev Bras Cienc Saúde	2014	V	Revisão	Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos nas bases de dados Medline, Scielo, Lilacs, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a busca de dados no Google Acadêmico de artigos científicos publicados até 2014	A atividade física como método não farmacológico no controle da HAS pode favorecer a redução dos medicamentos ou até mesmo sua dispensa total conforme o caso.
Andrade <i>et al</i> [23]	Influência de fatores socioeconômicos na qualidade de vida de idosos hipertensos	Ciência & Saúde Coletiva	2014	VI	Estudo transversal analítico	294 idosos hipertensos	<i>Fatores socioeconômicos como estado conjugal, escolaridade e religião influenciam na qualidade de vida de idosos hipertensos</i>
Dasgupta <i>et al.</i> [33]	The 2014 Canadian Hypertension Education Program recommendations	Canadian Journal of Cardiology	2014	I	Revisão	Pesquisas sistemáticas de literatura atuais até agosto de 2013 foram em base de dados MEDLINE e PubMed.	
Lebeau <i>et al.</i> [34]	The concept and definition of therapeutic inertia in hypertension in primary care	BMC Family Practice	2014	I	Revisão	Em base de dados Medline, EMBASE, PsycInfo, a biblioteca Cochrane e bancos de dados, BDSP, CRD e NGC	A análise de dados revelou uma grande falta de conceitualização da inércia terapêutica na hipertensão e importantes discrepâncias quanto às suas possíveis causas, mecanismos e resultados.

						foram pesquisados. Com base de dados até Junho de 2013.	
Alemany <i>et al.</i> [35]	Prevención de la cardiopatía isquémica, un desafío de la atención primaria de salud		2015	I	Revisão	Biblioteca Virtual saúde Infomed. Revisados 483 trabalhos, sem limitação ano e país, selecionados 40 trabalhos científicos.	A Detecção e controle de fatores de risco para doenças cardiovascular, continua sendo uma estratégia preventiva essencial para conter a sua alta prevalência.